

UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA DA UNICAMP

FILIPE RICARDO POLIZEL*, THIAGO DE MORAES SFREDO

Estudantes de Engenharia da Computação - Instituto de Computação/UNICAMP

e-mail: filipe.polizel@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo fazer um estudo sobre a utilização da área esportiva da Faculdade de Educação Física (FEF), no campus de Campinas da UNICAMP. Esta área existe para atender às necessidades acadêmicas dos alunos e servir de lazer à comunidade ligada a universidade e seu uso apropriado refletiria num aumento da qualidade de vida de seus usuários. Ao final do trabalho, verificamos que esta área não é adequadamente utilizada e sugerimos soluções de baixo custo e fácil implementação que visem expandir e retificar seu uso.

PALAVRAS-CHAVE: UNICAMP, esporte, lazer

USE OF THE SPORTS INFRASTRUCTURE OF UNICAMP

ABSTRACT: This paper aims to do a study on the use of the sports area of the Faculty of Physical Education (FEF) on the Campinas campus of UNICAMP. This area exists to attend the academic needs of students and serve as recreation to the community linked to the university and its proper use would reflect an increase in quality of life of its users. At the end of the work, we found that this area is not properly used and suggested solutions of low cost and easy implementation aiming to expand and rectify their usage.

INTRODUÇÃO

Nosso objetivo é verificar a utilização da estrutura esportiva da UNICAMP pela comunidade em geral. Portanto, os estudos foram feitos principalmente nos finais de semana, quando a utilização da FEF pela comunidade externa é mais ampla.

Fazem parte da FEF 13 quadras externas (4 destinadas a basquete, 2 a vôlei, 6 a futebol e 1 inativa), 3 quadras de tênis, campo de futebol, setor de atletismo, pista de caminhada, ginásio, piscina semi-olímpica, muro para escalada, sala de ginástica e sala de musculação. Decidimos limitar nossa pesquisa às quadras externas, que representam boa parte da estrutura, e estão acessíveis a toda a comunidade.

Fizemos um estudo de campo a fim de coletar dados, como o número de pessoas utilizando cada recurso oferecido na área esportiva em diversos dias e horários.

Alguns fatores foram levados em conta na escolha destes dias, entre eles, a não ocorrência de algum evento esportivo (tal como Calouríadas e Olimpíadas da Unicamp) e períodos de menor incidência de pessoas na vizinhança (como feriados).

A utilização ideal da estrutura da FEF seria de 100%, mas sabemos que, na prática, este índice é inatingível devido a uma gama de fatores que discutiremos na última seção.

MATERIAL E MÉTODOS

O regulamento vigente a respeito da utilização da área esportiva da FEF estipula uma ordem de prioridade que dá direito primeiramente a alunos (da FEF) na graduação, seguidos pelos alunos da pós-graduação, alunos de extensão, equipe da universidade (coordenada pela LAU - Liga das Atléticas da UNICAMP), Associações Atlético-Acadêmicas, comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e por último a comunidade externa.

Para a utilização da área esportiva, uma reserva de horário deve ser feita, seguindo a ordem de prioridade mostrada anteriormente. Esta reserva deve ser feita com a CODESP, secretaria responsável pelas atividades de extensão universitária na FEF, ou com a LAU. Aos fins de semana, as reservas ainda devem ser efetuadas, mas passam a seguir apenas ordem de solicitação. O ginásio tem seu uso restringido a programas de extensão e o campo de futebol e a pista de atletismo não ficam acessíveis a comunidade geral.

Ao visitar a CODESP, constatamos que para as seções da FEF que requerem comprometimento maior do usuário e da faculdade, como o ginásio e a piscina, existem grandes barreiras burocráticas dificultando a realização de eventos programados ou seu uso em momentos livres de eventos. Estas áreas, quando comparadas às quadras externas, apresentam alto custo de manutenção (no caso do campo de futebol) ou requerem atenção de funcionários (no caso do salva-vidas da piscina),

o que reforça nossa escolha pelo estudo das quadras externas.

Algo de extrema importância que notamos é que não há maneira prática de descobrir quando as áreas da FEF estarão reservadas. De acordo com a CODESP, para encontrar este tipo de informação é necessário procurar a LAU, mesmo que o interessado não seja parte da comunidade interna da universidade.

A utilização da estrutura foi medida observando-se o número de quadras sendo ocupadas (com pelo menos um usuário) em vários horários de um mesmo dia. Em um dos dias observados, aprofundamos nossa pesquisa considerando a quantidade de pessoas aguardando para praticar algum esporte enquanto quadras destinadas a outros esportes estavam livres.

Encontramos também notícias de novos investimentos em infraestrutura no campus da UNICAMP, que criarão centros de convivência não exclusivamente direcionados à prática de esportes. A sua viabilidade é discutida na última seção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao estudarmos a utilização das quadras externas nos dias úteis, notamos uma baixíssima utilização durante os períodos da manhã e de tarde, mas considerando que estes constituem o horário comercial, o incentivo a utilização das quadras nesses horários torna-se inviável. Já durante o período noturno, houve uma boa

utilização das quadras, majoritariamente por alunos da UNICAMP representados pela LAU.

Levando isto em conta, pouca coisa pode ser feita para a melhoria da utilização das quadras durante os dias de semana.

Já nos fins de semana, uma análise mais detalhada mostrou que nos 4 dias estudados (durante 2 fins de semana), o nível de utilização médio das quadras ficou em torno de 15% a 20%, com picos de uso no período da tarde que chegaram de 50% a 75%.

Abaixo seguem gráficos do nível de utilização das quadras durante vários horários, um para os sábados e outro para os domingos.

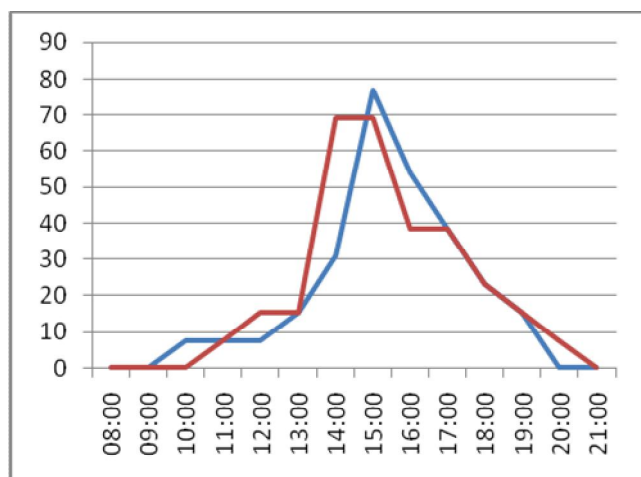


Figura 1. Utilização aos sábados

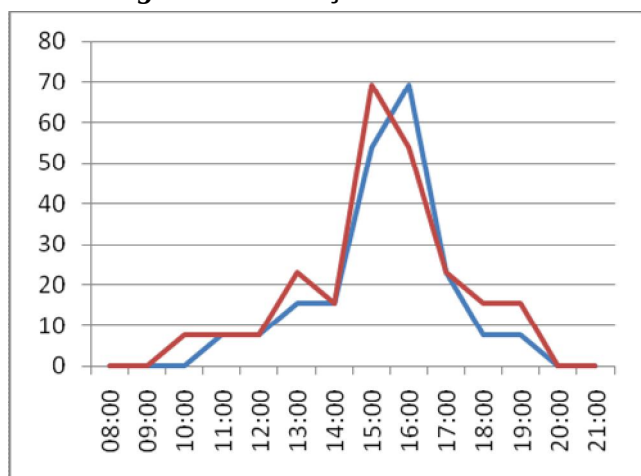


Figura 2. Utilização aos domingos

No gráfico da Figura 1, temos uma utilização média de 14,84% para a curva em azul e de 17,03% para a curva em vermelho.

No gráfico da Figura 2, temos uma utilização média de 19,78% para a curva em azul e de 21,42% para a curva em vermelho.

Note pelos gráficos que há uma maior utilização durante o período da tarde, o que não ocorre durante as manhãs e a noite, justificando a média de utilização encontrada.

Uma observação durante os estudos revelou que existiam pessoas aguardando enquanto existiam quadras livres, pois estas não estão adaptadas para o esporte de sua preferência.

Não há como averiguar se os índices obtidos (de 15% a 20%) são altos ou baixos, pois muitos fatores interferem no uso da infraestrutura: temperatura do ambiente, chuvas e possibilidade de chuvas etc. No entanto, medidas podem ser tomadas a fim de aumentar o índice de utilização das quadras da FEF. Sugerimos as seguintes medidas:

- 1) Implementação de um sistema de divulgação e solicitação de horários de reserva para os fins de semana, via web.
- 2) Realização de uma campanha publicitária para atrair membros da comunidade para a utilização das quadras.
- 3) Revitalização das quadras e facilidade no acesso aos controles de iluminação delas. Holofotes que desligam automaticamente após uma hora poderiam eliminar a necessidade de um funcionário monitorando seu uso.

4) Modificação das quadras para que estas sejam poli-esportivas (atualmente cada quadra está preparada para a prática de um único esporte e uma das quadras está desativada), podendo atender às diferentes preferências de seus usuários.

5) Implementação de um sistema online de monitoramento em tempo real do uso das quadras.

Com medidas relativamente simples e baratas como estas, poderíamos observar um significativo aumento na utilização das quadras aos fins de semanas. Se hipoteticamente mantivéssemos um movimento próximo ao do período da tarde durante todo o dia, teríamos um aumento próximo de 200% a 300% em relação a utilização atual.

Considerando os investimentos em infraestrutura do campus, temos entre eles a construção de dois novos centros de convivência e esporte, um próximo a FEC (Faculdade de Engenharia Civil) e outro próximo a área da saúde. Por mais que seja bom o esforço em descentralizar os locais para práticas de esporte, o alto custo de construção levanta alguns questionamentos, como se esta é a melhor opção para a ampliação na utilização dos recursos esportivos da universidade pela comunidade.

Uma atenção maior voltada a atual infraestrutura poderia ser mais interessante, pois poderíamos obter resultados semelhantes, porém com investimentos mais baixos, atendendo a um maior número de usuários e aumentando seu grau de satisfação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FEF - Faculdade de Educação Física –

<http://www.fef.unicamp.br>

Acesso em: 23 de maio de 2010.

JORNAL DA UNICAMP - Tratando sobre as obras no campus –

http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/abril2010/ju459_pag04.php

Acesso em: 16 de junho de 2010.

LAU - Liga das Atléticas da UNICAMP –

<http://www.ligaunicamp.com.br>

Acesso em: 23 de maio de 2010.

Operacionalização normativa dos espaços físicos e equipamentos da FEF/UNICAMP –

http://www.fef.unicamp.br/administracao/secretaria/precos_espacos.html

Acesso em: 15 de junho de 2010.